



# Manuel Alegre

Cão Como Nós

18.<sup>a</sup> edição



DOM QUIXOTE

## ***Ficha Técnica***

*CÃO COMO NÓS*  
*Autor: Manuel Alegre*

*Publicações Dom Quixote*  
*[Uma editora do Grupo LeYa]*  
*Rua Cidade de Córdoba, n.º 2*  
*2610-038 Alfragide • Portugal*

*Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor*  
*© 2002, Manuel Alegre e Publicações Dom Quixote*

*Capa: Atelier Henrique Cayatte com a colaboração de Rita Múrias*

*Revisão: Álvaro Marques*  
*ISBN: 9789722042932*

*[www.dquixote.leya.com](http://www.dquixote.leya.com)*

**CÃO COMO NÓS**

# 1.

(Sei que andas por aí, oiço os teus passos em certas noites, quando me esqueço e fecho as portas começas a raspar devagarinho, às vezes rosnas, posso mesmo jurar que já te ouvi a uivar, cá em casa dizem que é o vento, eu sei que és tu, os cães também regressam, sei muito bem que andas por aí.)

# 2.

Não era um cão como os outros. Já o meu pai o dizia, quando caçávamos às codornizes nos campos de Águeda.

- Este cão é um grande sacana, caça um bocado e depois põe-se a fazer a parte, olha para ele, está-se nas tintas para as codornizes e para nós.

Era uma das suas características, fazer ouvidos moucos, aparentar indiferença, fosse por espírito de independência fosse porque gostava de armar à originalidade. Mais tarde um dos meus filhos diria que o cão tinha apanhado os tiques de certas pessoas da família, numa alusão indirecta ao avô e a mim, esquecendo-se que era a ele próprio a quem o cão mais imitava.